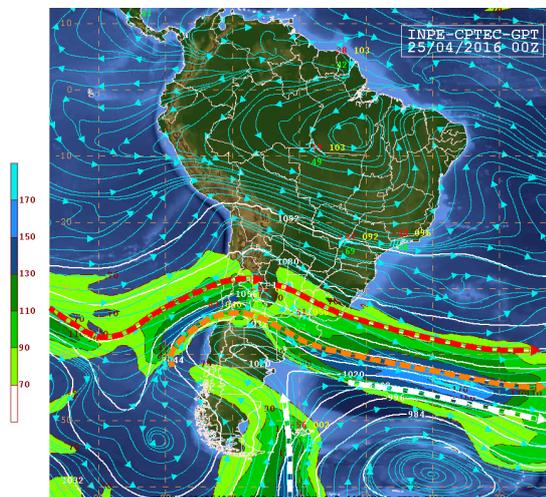




Análise Sinótica

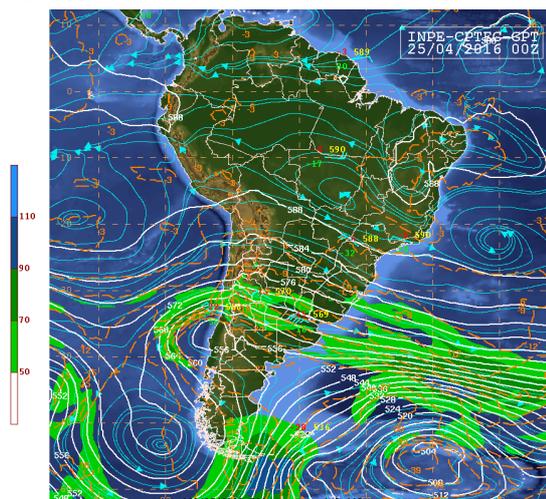
25 Abril 2016 - 00Z

Análise 250 hPa



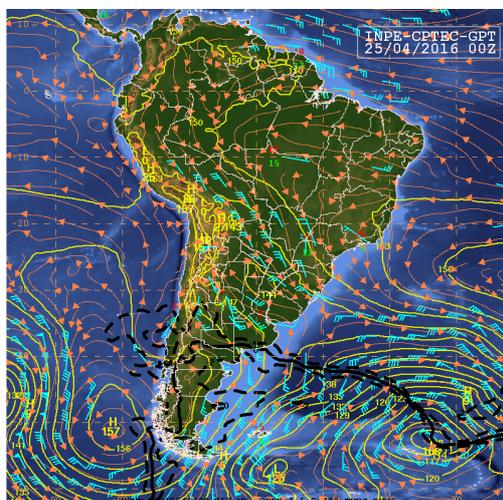
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 25/04, observa-se ainda uma pequena área com circulação anticiclônica sobre o sul do PA, que estende uma crista desde o nordeste de MT, TO, GO, norte de MG, centro-sul da BA, norte do ES, e oceano Atlântico adjacente. Na faixa norte do Nordeste observa-se a presença de um cavado cujo eixo se estende desde o Ma, passando pelo PI, sul do CE, PE, PB e Atlântico adjacente este padrão inibe a formação de nebulosidade significativa sobre o sul do Am, no AC, RO, centro-sul de TO, GO, grande parte de MT, de MS e do Sudeste do Brasil. Observa-se um ramo do Jato Subtropical (JST) acoplado a um ramo do Jato Polar Norte (JPN) e Jato Polar Sul (JPS) acoplados dando suporte dinâmico a um sistema frontal em superfície.

Análise 500 hPa



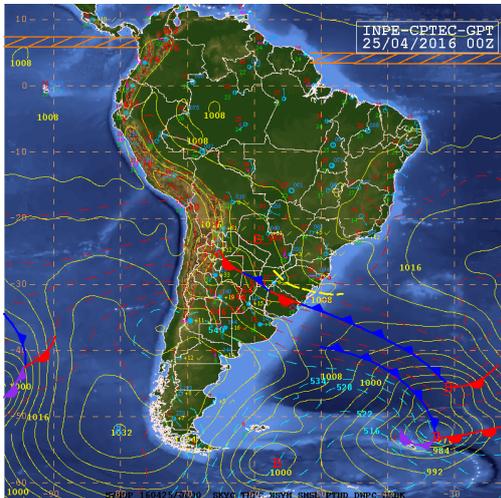
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 25/04, observa-se um centro de alta pressão posicionado em torno de 15°S/52°W, a leste deste sistema se observa um vórtice ciclônico com centro no da BA. O Padrão anticiclônico inibe a formação de nebulosidade significativa em grande parte do Centro-Oeste, parte do Sudeste e do Norte do Brasil. Sobre parte do Sul do Brasil se observa o escoamento baroclínico de Noroeste com cavados de ondas curtas embebidos no mesmo. A áreas mais baroclínica esta localizada entre 30°S e 40°S (aproximadamente) sobre o continente, onde se observa a advecção de vorticidade ciclônica associada a passagem de um ciclone da cordilheira dos Andes e dos ventos fortes acima de 40kt, o qual é reflexo dos jatos de altos níveis.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 25/04, nota-se sobre o Norte do Brasil a predominância do forte escoamento de quadrante leste, associado aos ventos alísios, contribuindo com a intensificação da convergência do fluxo de umidade sobre principalmente na faixa norte desta Região. Este escoamento adquire direção noroeste/sudeste, em virtude do bloqueio dos Andes com velocidade em torno de 30kt, caracterizando o Jato de Baixos Níveis (JBN) que transportam umidade das regiões mais ao norte do país, para a Bolívia, Paraguai, norte e nordeste da Argentina, Uruguai e parte do Sul do Brasil. No sul do continente, ao sul de 40°S, observa-se uma ampla área de alta pressão, próximo a costa do Chile. A isoterma de 0°C esta localizada sobre o centro da Argentina, indicando que o ar está relativamente mais frio ao sul desta linha.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 25/04, observa-se um sistema frontal entre o norte e nordeste da Argentina, Uruguai, extremo sul do RS e Atlântico adjacente, associado a um centro de baixa pressão no valor de 988 hPa em torno de 46°S/31°W. Outro sistema frontal é verificado ao sul de 41°S sobre o Atlântico, com centro de 976 hPa em torno de 53°S/34°W. No oceano Pacífico pode-se observar parte de um sistema frontal a oeste de 90°W e ao sul de 30°S, aproximadamente. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1024 hPa em torno de 33°S/08°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta núcleo com valor de 1028 hPa em torno de 52°S/81°W. Este sistema está posicionado mais ao sul de sua posição climatológica, devido ao pulso que emite em direção ao sul do continente na retaguarda do sistema frontal comentado, como reflexo do anticiclone pós-frontal. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) tem banda dupla no Pacífico, uma por volta de 08°N/06°N e outra por volta de 03°S/04°S. No Atlântico este sistema oscila em torno de 03°N/04°N.

Satélite

25 April 2016 - 00Z

